4/9/75

Centro de Documentação e de Publicação
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

NATHERCIA COUTO

Século - Lisboa
28/3/58

NATHERCIA COUTO

GRAÇA CID

Fundação Cuidar o Futuro

# A MULHER NA LITERATURA

DOIS LIVROS ESCRITOS POR MULHERES apareceram esta semana nas livrarias. O primeiro deve-se a Nathércia Couto e chama-se «Sonho nos Lábios». É todo ele vazado num desejo de aperfeiçoamento espiritual da Humanidade, tocando o místico, o extraterreno. Nathércia Couto troca, neste trabalho, a batuta pela pena. A maestrina que já colheu aplausos nas «tournées» por dois continentes, debruça-se agora para a literatura em busca, por certo, de outra fórmula de expressão da sua alma de artista e de mulher. Por ser uma estreia literária, desejamos-lhe tantos êxitos quantos os que já contou à frente das principais orquestras de Portugal, Itália, França, Alemanha, Estados Unidos e Brasil, numa afirmação de valor feminino.

O outro livro que os escaparates dos livreiros nos apresentaram é uma colectânea de poemas assinados por Graça Cid. Sendo uma estreia no género poético não o é nas lides jornalístico-literários pois conhecemos a escritora como colaboradora de várias revistas e jornais além de autora de dois livros para crianças: «Vou-lhes Contar...» e «O Sonho de Tibú». «Folhas Cinzentas», o livro de agora, é um repositório de pinceladas graciosas de sensibilidade, pequenas centelhas acesas pela emoção do momento e que tal como nasceram assim ficaram. Tem qualidades poéticas a autora, isso tem. Por isso lhe desejamos longa permanência no reinado da poesia. Capa muito graciosa de Ray Camby, um artista belga de visita a Portugal.

Que tem a honra de enviar alguns exemplares à Sr.ª Primeira-Ministra, e pede o favor de uma audiência